

Intoxicação aguda por lítio em idosa: relato de caso

Aline Isabel Steinke⁴
Laís Caroline Pierdoná³
Natália Pierdoná¹
Paulo Henrique Mai²

1 Universidade Estadual de Maringá, Maringá, Paraná. 2. Universidade Federal de São Paulo, São Paulo. 3. Centro Universitário Maurício de Nassau de Barreira – UNINASSAU, Barreiras, Bahia. 4. Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio de Grande do Sul – UNIJUÍ, Rio Grande do Sul *endereço para correspondência E-mail: nataliapierdona.uem@gmail.com

Introdução

O uso do lítio é indicado, principalmente, como estabilizador do humor em pessoas que apresentam quadro de Transtorno Afetivo Bipolar (TAB), para reduzir episódios maníacos ou depressivos. Entretanto, casos de intoxicação podem ocorrer em qualquer momento durante o tratamento, tanto na introdução da medicação, como após longo período de uso.

Objetivos

Relatar o caso de uma mulher idosa que desenvolveu sintomas de intoxicação por uso de lítio em um curto período após a introdução da medicação.

Metodologia

N.R.C. 84 anos, com diagnóstico de TAB. Fazia uso de divalproato de sódio, venlafaxina e losartana. Foi iniciado lítio CR 450mg 1-0-1. Após 14 dias do início a mesma iniciou com fraqueza e dificuldade de deambular e falar. Após dois dias, realizou TC de crânio que não evidenciou alterações. Investigação laboratorial inicial sem alterações. No dia seguinte apresentou três quedas da própria altura. Na semana seguinte, progressivamente, evoluiu com piora da dificuldade para deambular com marcha arrastada e instabilidade postural, tremores assimétricos em repouso, lentidão psicomotora, hipertonia, fraqueza muscular generalizada, desatenção, dificuldades de linguagem com disartria e ecolalia, além de alterações da memória. Necessitava de ajuda para todas as atividades de vida diária, tornando-se acamada.

Resultados

Após 25 dias do início do uso do lítio, teve a primeira litemia, com resultado: 1,27mmol/L (V.R.: 0,5 a 1,20). Foi suspenso o lítio no mesmo dia. Litemia realizada 1 dia após a suspensão: 0,88mmol/L. Três dias após a suspensão começou a ter melhora discreta e dez dias após a suspensão apresentou recuperação completa do quadro, com melhora da atenção, funções executivas e memória, persistindo apenas o declínio cognitivo leve que já apresentava anteriormente ao quadro.

Conclusão

A intoxicação por lítio deve ser suspeita de acordo com a avaliação clínica, mesmo na presença de níveis séricos de lítio dentro da normalidade.

Palavras-chave: lítio; intoxicação; transtorno bipolar.



Referências

Mota, A. L. Reações adversas decorrentes do tratamento com carbonato de lítio: uma revisão sistemática de literatura. *Research, Society and Development*. 2021; 10(11).

Alves, G. S.; Sudo, F. K.; Briand, L.; Pantel, J. Tratamento do Transtorno Bipolar no idoso: uma revisão da literatura. *Revista Debates em Psiquiatria*. 2017.